



Câmara Municipal da Maia

Conselho Municipal de Juventude

ACTA Nº 02/2009

Aos seis dias do mês de Junho de dois mil e nove, pelas dezasseis horas e trinta minutos, no Auditório do Complexo Municipal da Casa do Alto, reuniu-se o Conselho Municipal de Juventude.-----

A Reunião foi presidida pelo Senhor Hernâni Avelino da Costa Ribeiro, Vereador do Pelouro da Juventude, em representação do Senhor Presidente da Câmara Municipal da Maia, Eng. António Gonçalves Bragança Fernandes.--

No Período Antes da Ordem do Dia não houve intervenções, passando-se, de imediato, para o Período da Ordem do Dia, submetendo-se à apreciação e votação da Acta da sessão anterior do Conselho Municipal de Juventude. A mesma foi aprovada com cinco abstenções.-----

No ponto 2.2 da Ordem de Trabalhos, o Vereador da Juventude reportou-se ao trabalho desenvolvido pelo Pelouro, desde o último CMJ. Referiu a Feira das Oportunidades, realizada no mês de Maio, que contou com oitenta entidades participantes e cerca de seis mil visitantes. Entende o Vereador da Juventude que a Feira das Oportunidades foi novamente um sucesso e que cumpriu, mais uma vez, o propósito para que foi criada. -----

Referiu o Programa “Conheces? – Páscoa de 2009”, realizado em Abril, e que pretende desenvolver o intercâmbio de experiências entre os jovens frequentadores das Lojas da Juventude. Nesta edição do Programa, o número de participantes aumentou consideravelmente dada a inclusão dos utentes das três Lojas da Juventude recentemente inauguradas.-----

Referiu, ainda o V Festival de Teatro Escolar, levado a efeito no mês de Maio, no Fórum Jovem da Maia, onde participaram treze projectos, levados a cena por dez companhias de teatro, envolvendo duzentos e trinta jovens actores.-----

Seguiu-se a intervenção de Alcídia Castro, em representação da JSD. Deu os parabéns ao Pelouro da Juventude pelas actividades realizadas e afirmou que o Pelouro está motivado e interessado em promover actividades direccionadas, de facto, para os jovens, o que não se verifica em outros Concelhos. Relativamente à Feira das Oportunidades, Alcídia Castro, afirmou que o programa de animação nocturno foi pouco apelativo.-----

Interveio, em seguida, Tiago Loureiro, da JP, reportando-se à Feira das Oportunidades. Afirmou que houve maior sensatez na escolha das datas e que isso notou-se na maior afluência de visitantes. Acrescentou que tal se deveu, tanto ao esforço da organização, como ao das entidades participantes, concluindo que estão todos de parabéns.-----

O Vereador da Juventude respondeu, dando os parabéns às Juventudes Partidárias pela sua participação na Feira das Oportunidades e sublinhou o facto de não ter havido aproveitamento do evento para fins de propaganda política.-----

Hernâni Ribeiro referiu-se, ainda, ao facto de diversas entidades fecharem os stands antes do horário estabelecido o que resulta, no seu entender, do facto de algumas entidades não terem grande interesse comercial directo. Entende que se houver muita exigência por parte da organização do certame, essas



Câmara Municipal da Maia

Conselho Municipal de Juventude

entidades não participam. Mesmo assim, existem algumas medidas para esses casos que ainda não foram experimentadas.-----

Relativamente ao ponto 2.3. da Ordem de Trabalhos relativo à Apreciação do Projecto dos Conselhos Municipais de Juventude, Hernâni Ribeiro referiu que a Câmara Municipal da Maia não precisou da Lei para implementar na Maia o Conselho Municipal de Juventude.-----

Seguiu-se a intervenção de Ana Leite, da Juventude Socialista que se reportou ao artigo 3. do Projecto de Regulamento do CMJ. Acha correcto que as Associações inscritas no RNAJ terem direito a voto e que tal pode motivar outras Associações a inscreverem-se nesse Registo. Quanto ao tempo de residência dos representantes das Juntas de Freguesia, questionou o porquê de serem exigidos seis anos de residência.-----

Hernâni Ribeiro respondeu que em outras ocasiões já tinha apelado à inscrição das Associações no RNAJ. Acrescentou que o Pelouro da Juventude dispõe de um Gabinete de Apoio à Constituição de Associações Juvenis, disponível para orientar as Associações nesse sentido. Quanto ao tempo de residência dos representantes das Juntas de Freguesia, afirmou que o que se pretende desse representante é um conhecimento profundo da realidade das Freguesias e que esse conhecimento obtém-se também com o tempo. Relativamente aos seis anos, é uma questão discutível que submete à consideração do CMJ, uma vez que não é uma questão dogmática, mas sim passível de outras visões.-----

Ana Leite, da JS, interveio acrescentando que os recém chegados às Freguesias também têm o direito de intervir na vida da sua terra, tal como os autarcas que se candidatam a locais onde não residem. -----

O Vereador da Juventude respondeu que se pretende desse representante uma experiência sobre a Freguesia onde vive e acrescentou que se trata de uma nota dirigida a quem nomeia esses representantes. -----

Interveio, em seguida, Tiago Loureiro, da Juventude Popular, lamentando que, com a nova lei, os representantes das Freguesias tenham perdido o direito a voto. Também concorda que o tempo de seis anos de residência é excessivo e que o mais importante é o conhecimento que tem sobre a sua terra e não o tempo em que lá reside. -----

Seguiu-se a intervenção de Silvestre Pereira, do Bloco de Esquerda que concordou com as observações anteriores e acrescentou que o tempo de seis anos pode limitar a participação de pessoas que podem trazer bons contributos para o CMJ. Também lamenta a perda do direito de voto dos representante das Freguesias, mas se a lei assim o dispõe, há que respeitar. -----

Interveio, em seguida, Pedro Martins, representante da Junta de Freguesia de Gueifães. Concordou com as opiniões anteriormente expressas e reconheceu que é mais importante o conhecimento sobre a Freguesia do que o facto de lá residir. -----

O Vereador respondeu que se pode confiar no bom senso das Juntas de Freguesia ao nomearem os seus representantes. -----

Seguiu-se a intervenção de Nuno Silva, representante da Coligação “Primeiro as Pessoas”. Entende que é fundamental conhecer o meio que se representa, que o residir é muito importante mas que o tempo de residência é discutível. ---

Hernâni Ribeiro respondeu que todos os argumentos são válidos e que quem nomeia os seus representantes tem os mesmos interesses do CMJ. Propôs



Câmara Municipal da Maia

Conselho Municipal de Juventude

que o artigo tenha a seguinte redacção: “...um representante designado pela...”. Acrescentou que limitar a idade não faz sentido. -----
Nuno Silva propôs a seguinte redacção: “...que represente em plenitude os interesses da Freguesia...”. Propôs, ainda que, após esta consulta ao CMJ, o documento fosse enviado à Câmara e à Assembleia Municipal. -----
Tiago Loureiro, da JP interveio, referindo que defende a simplificação, embora não o incomode a redacção sugerida por Nuno Silva. -----
O Vereador da Juventude afirmou que no princípio vaticinou-se que quem criou o Conselho Municipal de Juventude na Maia não percebia nada de juventude. Volvido este tempo, afinal é reconhecida a importância desta estrutura. Acrescentou, ainda, que deixar as questões muito latas permite, no futuro, utilizar o CMJ para fins indevidos. -----
No ponto 2.4. da Ordem de Trabalhos, interveio Silvestre Pereira, do Bloco de Esquerda, afirmando que a Feira das Oportunidades foi uma acção muito positiva, mais positiva, ainda, que no ano anterior e defende a sua continuidade. Questionou sobre a possibilidade de se quantificar as oportunidades surgidas, resultantes do certame. Sugeriu que o Pelouro da Juventude e o CMJ investigassem esses resultados que poderiam ser obtidos através da Ficha de Avaliação distribuída pelos participantes. -----
O Vereador da Juventude afirmou que é difícil quantificar os resultados mas garante que se abrem horizontes nos visitantes do certame. -----
Em seguida interveio Nuno Silva, da coligação “Primeiro as Pessoas”, fazendo um balanço do CMJ e do Pelouro da Juventude, uma vez que este é o último Conselho Municipal de Juventude do mandato. Afirmou que houve uma grande dinâmica e uma enorme abertura, nomeadamente por parte do Vereador do Pelouro da Juventude. Acrescentou que a Feira das Oportunidades é um ícone deste mandato e que a Câmara Municipal é um criador de oportunidades, de instrumentos e de ferramentas importantes para o futuro dos jovens. Referiu as novas Lojas da Juventude que reflectem, mais uma vez, o pioneirismo do nosso Concelho em espaços para a juventude e a qualidade que os caracteriza. Entende Nuno Silva que esta é uma marca da Política de Juventude. Referiu, ainda, as diversas actividades promovidas pelo Pelouro, donde tem resultado um grande protagonismo para os jovens. Reportou-se ao fundo Maiafinicia e ao Conselho Municipal de Juventude que tem sido um espaço de defesa das diferentes visões e que é importante levar para o exterior os assuntos debatidos no CMJ. -----
Hernâni Ribeiro, e por se tratar do último Conselho Municipal de Juventude do mandato, fez um balanço da acção do Pelouro da Juventude, enumerando as iniciativas promovidas, a saber: o Concurso Literário para jovens escritores, o Festival de Teatro Escolar, o programa de animação natalícia “Um Natal sem Igual”, a Feira das Oportunidades, o Conselho Municipal de Juventude, o Festival de Danças Urbanas, o programa “Conheces?”, as diversas actividades de carácter cultural, a participação em acções nas escolas do Concelho, o apoio ao Associativismo, o Gabinete de Aconselhamento e Acompanhamento Psicológico e Pedagógico, o Maiact – Festival da Juventude e o fundo Maiafinicia. Relativamente a este último, o Vereador afirmou que se tratou de uma grande aposta da Câmara Municipal, através do Pelouro da Juventude, e acrescentou que a Câmara Municipal, de todas as entidades envolvidas, é a



Câmara Municipal da Maia

Conselho Municipal de Juventude

única que tem custos efectivos no programa. Para implementação do Maiafinicia, foram realizadas várias conferências e sessões de esclarecimento, foram utilizados *outdoors* e uma intensa informação no site do Pelouro da Juventude e na Comunicação Social. Concluiu que os resultados desta acção desmistificam as desconfianças que pudessem existir sobre este fundo de apoio a empresas do Concelho da Maia. -----

Retomando o balanço do mandato, Hernâni Ribeiro referiu, também, a criação do Portal da Juventude e a acção dos espaços do Pelouro – Fórum Jovem da Maia, Casa do Alto e as cinco Lojas da Juventude. Mostrou-se bastante satisfeito com a acção desses espaços e afirmou que eles espelham a dinâmica que o Pelouro tem tido a capacidade de implementar. Terminou agradecendo aos Conselheiros o apoio que deram ao Pelouro, permitindo que o CMJ atingisse o fim para que foi criado. -----

Seguiu-se a intervenção de Silvestre Pereira, do Bloco de Esquerda, questionando o Vereador sobre o Maiafinicia, sobre quantas empresas foram criadas e quantos postos de trabalho daí resultaram. -----

O Vereador respondeu que o fundo não prevê apenas a criação de novas empresas, mas sim o apoio a projectos. Nesta altura contabilizam-se seis projectos aprovados e três estão em estudo. Deste total, sete são novas empresas, sendo que uma delas deslocalizou-se para a Maia com o propósito de beneficiar do fundo Maiafinicia. Quanto aos números do emprego, calcula-se entre vinte e cinco a trinta novos postos de trabalho. Acrescentou que é um acto de coragem criar novas empresas na actual conjuntura económica. -----

Por fim, o Vereador do Pelouro da Juventude convidou todos os presentes a participarem no cocktail de apresentação do Maiact '09, a ter lugar, de imediato, na Sala de Exposições da Casa do Alto. -----

Nada mais havendo a tratar, a reunião foi dada como terminada às dezoito horas, tendo sido lavrada a presente acta que, depois de aprovada na próxima sessão do CMJ, será assinada pelo Vereador do Pelouro da Juventude que presidiu ao Conselho, em representação do Senhor Presidente da Câmara Municipal da Maia, e pelo Secretário do CMJ que a redigiu. -----

O Presidente: _____

O Secretário: _____